



ANEXO XI

MANUAL _ TEATRO ARMANDO GONZAGA

EDITAL No. 002/2022

APRESENTAÇÃO

Situado no bairro de Marechal Hermes, Zona Norte do Rio, o Teatro Armando Gonzaga oferece uma diversidade de espetáculos e desempenha função bastante ativa ao fomentar expressões artísticas da comunidade, proporcionando cursos de teatro, dança e vídeo.

Ao longo de seus 67 anos, artistas consagrados, como Procópio Ferreira, Tarcísio Meira, Glória Menezes e Fernanda Montenegro, mostraram seu talento no Armando Gonzaga.

Em 1981, após uma das reformas do Teatro, o projeto Fim de Tarde chegou à região, promovendo encontros entre expoentes da MPB. O público lotava o teatro para ver atrações como João Bosco, Joyce e Nelson Cavaquinho. A programação incluiu, ainda, Nana Caymmi, Cláudio Nucci, Johnny Alf, Wilson Moreira, Ney Lopes, Sandra de Sá, Geraldo Azevedo, Tânia Alves e Rogéria.

A dança também teve forte presença no teatro, com circuitos e mostras de Companhias de Balé.

Nomeado em homenagem ao grande autor de comédias, hoje o Teatro Armando Gonzaga é uma importante opção de lazer e cultura na Zona Norte da cidade.

HISTÓRIA

O Teatro Armando Gonzaga foi inaugurado em 19 de abril de 1954 pelo então prefeito da cidade, na época ainda Distrito Federal, Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. O nome do teatro é uma homenagem ao jornalista e dramaturgo Armando Gonzaga. Célebre autor de comédias de costumes na primeira metade do século XX, no Rio de Janeiro, Armando participou da chamada 'Geração Trianon', ao lado de Viriato Corrêa, Gastão Tojeiro e Oduvaldo Vianna. Sua obra, na maioria comédias leves, tinha como temática conflitos familiares, costumes cotidianos e situações envolvendo personagens tipicamente cariocas.

O prédio tem projeto arquitetônico de Affonso Eduardo Reidy, jardins de Burle Marx e painéis laterais de Paulo Werneck. O tombamento do teatro foi realizado pelo Instituto Estadual de Patrimônio Cultural (Inepac), em 1989.

Na década de 1970, o teatro integrou o grande circuito de espetáculos, apresentando na Zona Norte sucessos de público e crítica, como “Um Edifício Chamado 200”, de Paulo Pontes, com Milton Moraes e José Renato no elenco, e “Dois Perdidos numa Noite Suja”, de Plínio Marcos. Nos anos 1980, o espaço foi parada obrigatória de famosos humoristas, entre eles Costinha, Colé, Carvalinho, Nádia Maria, Dercy Gonçalves e Nick Nicola.

Após as obras de reforma de 1979/80, Moreira da Silva comandou a festa de sua reinauguração, em abril de 1981. Em 1986, o prédio foi reformado novamente e suas dependências modernizadas, proporcionando mais conforto para atores e para o público. Em 2008, o teatro passou por nova reforma, com a recuperação de todo o telhado e a troca das poltronas e da pintura externa.

O Teatro já teve à frente de sua direção jornalistas, professores, produtores, carnavalescos, atores e diretores teatrais, entre eles Augusto Soares, Mario de Oliveira, Marcio Mendes Antônio, Zenaide Silva, Selma Monteiro e João Rachid.

NORMAS DE UTILIZAÇÃO

A utilização das dependências do Teatro para uso exclusivo em temporada, nos dias de espetáculo, se dá com a entrada da Produção em até 2 horas antes para acesso aos camarins e preparação da cena.

Cabe à Produção a conservação e o bom uso das nossas instalações, para que tudo seja entregue de volta como foi encontrado.

Em caso de pedidos de filmagem e/ou fotografia do espetáculo, a Administração deverá ser avisada com antecedência, para que seja obtida permissão prévia junto à presidência da FUNARJ. Serão discutidos todos os pormenores da filmagem ou sessão fotográfica pretendida.

Questões não contempladas no conjunto de normas deverão ser comunicadas e negociadas com a Administração do Teatro, para que sejam resolvidas da melhor forma.

Atenção: Espetáculos abertos ao público, com venda de ingressos na bilheteria, não poderão ter ator menor de idade em cena.

É expressamente proibido fumar em todas as dependências do Teatro Armando Gonzaga, tanto em ensaios, montagens ou apresentações dos espetáculos.

Não é permitido ingerir qualquer tipo de alimentos e bebidas no interior da cabine técnica, no palco, na plateia e nas coxias.

Qualquer dano causado ao palco, camarins, equipamentos e/ou locais utilizado pela Produção será de responsabilidade da mesma e deverá ser reparado imediatamente.

Não é permitido obstruir as saídas de emergência, em hipótese alguma.

Durante ensaios, montagens etc., as chaves devem ficar em poder da Produção. O serviço de limpeza só será realizado com a presença de integrantes da Produção. As chaves deverão ser devolvidas no final das atividades, para que seja feita uma vistoria, em conjunto com o representante do Teatro. Em caso de perda da chave, a Produção deverá providenciar cópia para reposição.

A Administração do Teatro não se responsabiliza por objetos de valores. Ex: celular, laptop, tablet etc.

Ao final da temporada, a Produção terá 24 horas para retirar seu material. Após esse prazo, o Teatro não se responsabiliza pelo mesmo. O Teatro não se responsabiliza por quaisquer valores ou objetos pertencentes à Produção que sejam deixados nos camarins ou em outras dependências do equipamento.

É de responsabilidade da Produção o pagamento dos devidos direitos autorais aos órgãos competentes, quando for o caso.

Em caso de uso ou materiais inflamáveis em cena, deverá ser contratada brigada de incêndio que acompanhe todos os ensaios e todas as apresentações, correndo a despesa por conta da Produção.

Sugestão de contato:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Corpo de Bombeiros

Av. Brasil, 23800 - Guadalupe - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21660-001

(21) 2332-1146 / 2332-1147 / 2332-1148

CARGA E DESCARGA

Esse operacional é realizado pela Produção, em dia e horário acertados com a Direção.

A entrada de equipamentos e cenários pode ser feita pela Rua Cel. Laurêncio Lago ou pela Rua Capitão Rubens. Não há restrição de horário quanto à carga e descarga, nem necessidade de autorização da CET-RIO.

As Produções deverão apresentar uma lista com todos os equipamentos que serão transportados (entrando ou saindo) no Teatro.

Batalhão que presta atendimento na região PMERJ - 9° BPM - Rocha Miranda.

Endereço: R. Tacaratu, 94 - Honório Gurgel, Rio de Janeiro - RJ, 21555-010

Telefone: (21) 2332-1112

MONTAGEM E DESMONTAGEM

A Produção deverá acordar antecipadamente com a Direção do Teatro os horários e dias de montagem, desmontagem e ensaios, para que a mesma possa disponibilizar técnicos para acompanhar e prestar as orientações necessárias.

A montagem, desmontagem e operação técnica deverão ser feitas por técnicos contratados pela Produção. Não é permitido o acesso ou uso de qualquer equipamento sem a presença de um dos técnicos da casa.

A Produção deve entregar previamente a relação com os nomes de elenco e equipe técnica que irão circular durante a montagem, temporada e desmontagem.

Não é permitida a entrada e permanência nas coxias e nos camarins de pessoas que não sejam da Produção.

Montagens de som, luz e cenário serão realizadas apenas na presença de técnicos do Teatro.

Mesas de som e luz serão ligadas e utilizadas apenas na presença dos respectivos técnicos do Teatro.

Toda e qualquer negociação com os técnicos do Teatro deve ser comunicada à Administração.

Os horários de ensaios e montagens deverão ser negociados previamente com a Administração, não sendo permitida a permanência do elenco ou de técnicos da Produção no Teatro fora do horário pré-estabelecido.



Não é permitido o uso de pregos, parafusos, fita, máquina de furar ou quaisquer outros objetos ou equipamentos que possam deixar marcas permanentes. Não é permitido pintar paredes ou chão.

É expressamente proibido o uso de cenários fixos que impeçam a utilização do espaço por outros espetáculos. É necessário apresentar à coordenação do Teatro a lista com todo o material e equipamentos alugados, juntamente com dados dos responsáveis pela entrada e saída dos mesmos no Teatro.

Todo material deverá ser retirado, com autorização, no final da temporada.

PLATEIA E PALCO

Lotação:

O Teatro Armando Gonzaga tem a capacidade de 205 lugares, sendo 196 plateia comum, 07 para cadeirantes e 02 para obesos (o Teatro possui banheiros acessíveis).

Estrutura do Palco:

Altura de boca - 6 m

Largura da boca de cena - 10 m

Proscênio à vara - 8 m

Boca ao proscênio - 1,50 m

Altura do urdimento - 5,85 m

Medida das pernas - 6 m

Rotunda: altura 6 m - largura 12 m

Bombalinas: altura 1 m - largura 12 m

Quando, durante o espetáculo, o palco for sujo com papel picado, flores ou outro tipo de descarte utilizado em cena, deverá ser limpo pela Produção, após o espetáculo. A limpeza completa é de responsabilidade do Teatro no dia seguinte.

Em caso de utilização de líquidos, alimentos, sangue artificial, tintas e outros elementos que possam causar danos ao palco, serão de responsabilidade da Produção proteger todo o piso com material apropriado.

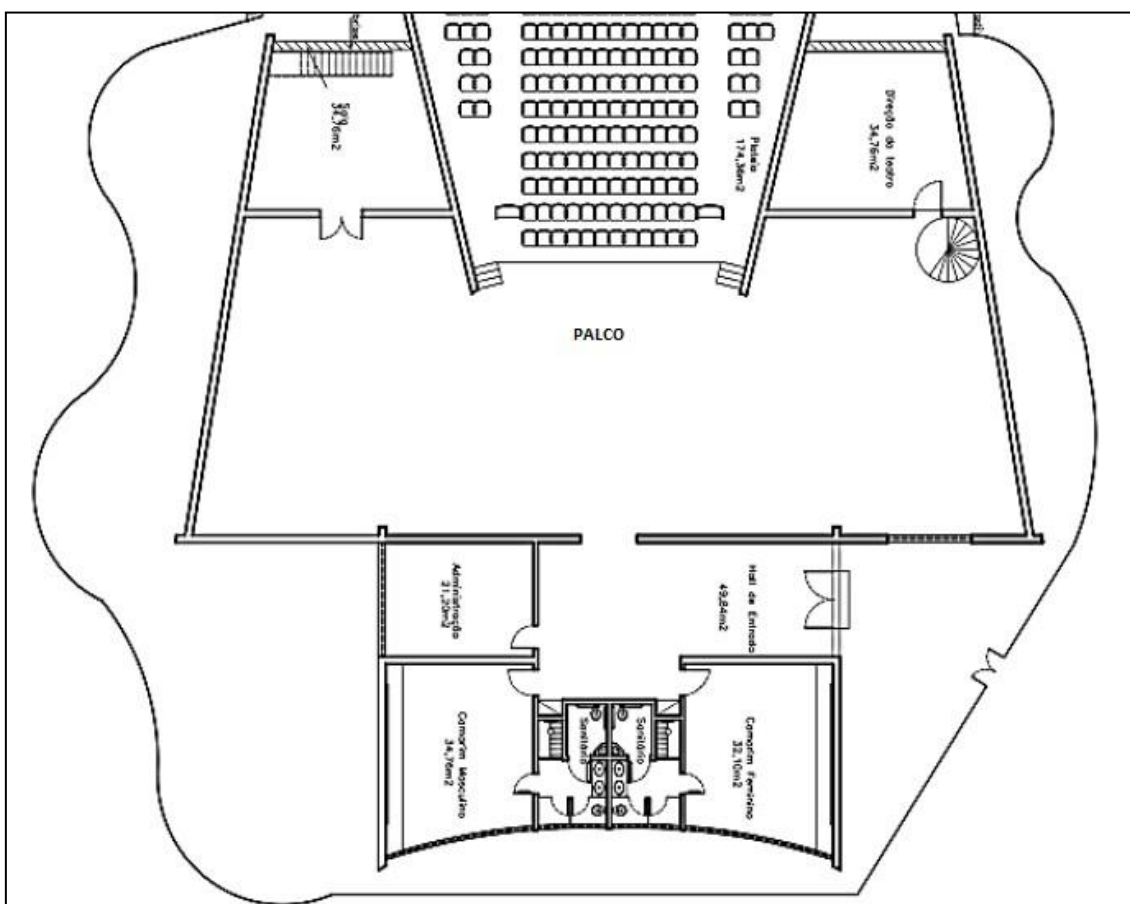


Figura 1 Planta Baixa do Palco

SOM E LUZ

A Equipe do Teatro é formada por 01 técnico de som, 01 técnico de iluminação e 01 técnico do palco.

Só é permitida a permanência na cabine de técnico-operadores de som e luz, desde que acompanhados de técnicos do teatro.

A Produção deve compartilhar igualmente a utilização dos equipamentos

de som e luz com outras companhias, sempre que necessário.

Em caso de aluguel de refletores, a Produção deverá verificar com os técnicos do Teatro a disponibilidade de linhas.

Caso seja necessário complementar equipamentos de luz e/ou som, será de inteira responsabilidade da Produção fazê-lo, e ela arcará com toda a despesa resultante da complementação.

RIDER DE LUZ

- 01 mesa de luz Smartfade
- 24 lâmpadas par foco # 5
- 10 lâmpadas pares led RGB
- 10 PCs de 1000

RIDER DE SOM

- 01 Mesa digital Yamaha 01v digital
- 01 Mesa de som Cíclotron Analógica CSM 32.4
- 01 Notebook positivo
- 05 Clamp p/ microfone ASK modelo B9
- 04 Direct Box passivo Berenger modelo DI600P
- 01 Kit de microfone s/fio super lux modelo DRK 681
- 01 Medusa 48 vias c/ multicabo Sparflex
- 01 Amplificador de potência (Oneal Pro 2000)
- 05 Microfones c/fio Shure SM58
- 03 Microfones c/fio Shure beta 58 A
- 01 Microfone s/fio Shure sm58
- 02 Caixas frontais Lexer ar 1.0
- 02 Caixas ativa TS700 AX Antera
- 06 Caixas frontal Antera TS500A
- 13 Pedestais girafa ASK / MGR

Cabeamento

As Produções ficam encarregadas de providenciar pilhas para o uso dos microfones, gelatinas para os refletores e técnicos para operações de luz e som. Os equipamentos são de uso coletivo, compartilhados com as Produções que estiverem em cartaz.

DURANTE A TEMPORADA

O Teatro dispõe de 01 bilheteiro, 01 porteiro, 01 técnico de palco, 01 técnico de som e 01 técnico de iluminação.

BILHETERIA E PÚBLICO

A bilheteria funciona de quinta a domingo, de 14h às 18h, quando não há espetáculo. Em dias de espetáculo, fecha 30 minutos após o início da sessão.

O borderô do dia será fechado na bilheteria, pelo responsável da Produção, 15 minutos após o início do espetáculo. (Só pode entrar na bilheteria o responsável que irá fazer o fechamento junto com a Administração do Teatro).

É de responsabilidade da Produção o controle de ingressos de seus convidados, e cabe à mesma a apresentação de lista diária em ordem alfabética junto à bilheteria.

As Produções deverão apresentar press release, sinopse e ficha técnica do espetáculo para constar em nossa bilheteria como informações ao público, divulgação do sistema eletrônico de emissão de ingresso, redes sociais e outras plataformas, informações ao público.

Os espetáculos devem começar pontualmente no horário determinado.

CAMARINS

O Teatro dispõe de 02 camarins, sendo um deles com ar-condicionado e banheiro, e o outro, também com ar-condicionado, porém, com o banheiro externo.

Não é permitida a entrada, nem a permanência, de crianças nas coxias, camarins e palco. A Produção deve dividir igualmente a utilização dos camarins com outras companhias, sempre que necessário.

A limpeza dos camarins deverá ser acompanhada e/ou autorizada por um responsável da Produção; a conservação dos mesmos é de responsabilidade das companhias.

O camarim deverá ser entregue após a última apresentação.



Obs: O Teatro não possui camareira, ferro, nem tábua de passar.

DIVULGAÇÃO

O Teatro não possui área de merchandising, somente um porta-banner na área lateral externa, medindo 1,75 de altura x 1,30 de largura, para a divulgação dos espetáculos. O banner deve ser colocado uma semana antes da estreia do espetáculo.

Todo material gráfico e divulgação precisam conter as logos do Governo do Estado, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e da FUNARJ - que precisam ser solicitadas à Assessoria de Comunicação da FUNARJ, pelo e-mail: ascom.funarj@gmail.com.

No alto de todas as peças de divulgação, também são obrigatórias as assinaturas: Governo do Rio de Janeiro/Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa /Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro.

Todo material de divulgação do espetáculo deverá ser enviado por e-mail para a Administração do TAG e, encaminhado à Assessoria de Comunicação Social da FUNARJ: ascom.funarj@gmail.com.

Em cumprimento à Lei 8069, artigo 253, e Lei 3273, artigo 109, em todas as peças de divulgação a serem distribuídas devem constar a Classificação Etária e os dizeres "Distribuição Interna".

ARTES DE PEÇAS DE DIVULGAÇÃO

No cabeçalho das artes (banners, filipetas, flyers, postagem no Facebook e Instagram), no "Apresentam", é preciso listar Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro, o Teatro e a Produção.

Na parte inferior da arte, somente à direita, com nada depois, inserir as logos do teatro, da FUNARJ e do Governo/da SECEC, mantendo a ordem citada, e sob a chancela de Apoio Institucional.

As artes de todo material de divulgação (banner e outros) precisam ser aprovadas pela Assessoria de Comunicação/ASCOM FUNARJ, no e-mail ascom.funarj@gmail.com.

Com o propósito de colaborarmos na divulgação do espetáculo, solicitamos que encaminhe o seguinte material:

- 1- Release
- 2- Ficha técnica
- 3- Foto horizontal do espetáculo



4- Serviço, incluindo: nome e endereço do teatro / período / dia da semana / horário / valor inteira - meia / duração classificação etária / informação telefone bilheteria / informação site vendas internet.

Obs. No release deve ser mencionado que o teatro é um espaço da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa/FUNARJ.

CONTATO:

Endereço: Avenida General Oswaldo Cordeiro de Farias - 511. Marechal

Hermes, Rio de Janeiro - RJ, 21610 - 480

Telefones: (21) 2332-1037